

CHARLES H. SPURGEON

Descanso para os Cansados



Projeto
Spurgeon



Proclamando a CRISTO crucificado

Descanso
para os
Cansados

CHARLES H. SPURGEON

Projeto Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado

Descanso para os Cansados

NO. 1322

Sermão pregado na noite de Domingo,
22 de Outubro de 1876

Por *Charles Haddon Spurgeon*

No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres

**[O Tabernáculo estava aberto para estranhos
nesta noite, com toda a congregação cedendo ge-
nerosamente os seus lugares]**

**“Venham a mim, todos os que estão cansa-
dos e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.
Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de
mim, pois sou manso e humilde de coração, e
vocês encontrarão descanso para as suas almas.
Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”**

Mateus 11: 28-30.

Nosso Senhor estava declarando a Doutrina da Eleição, agradecendo ao Pai Celeste porque Ele havia escolhido pequeninos, e passado de lado os sábios e prudentes. É muito instrutivo que, bem próximo aos calcanhares desta misteriosa doutrina, venha o gracioso convite do meu texto – tanto quanto se o Senhor Jesus tivesse dito aos Seus discípulos: “nunca deixem que visões sobre predestinação impeçam vocês de proclamar o Meu Evangelho plenamente a toda criatura.” E como se Ele tivesse dito aos não-convertidos: “Não fiquem desencorajados pela Doutrina da Eleição. Nunca deixem que ela seja uma pedra de tropeço no seu caminho, pois quando os meus lábios disseram ‘Eu Te agradeço, ó Pai, que Tu escondeste estas coisas dos sábios e prudentes, e as revelaste aos pequeninos’, eu também continuo falando para vocês, na mais profunda sinceridade de coração, “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrearregados, e eu lhes darei descanso.”

Destacarei desde o princípio quem é que faz tão grande promessa e dá tão livre convite. Há muitos médicos charlatães no mundo e cada um deles proclama o seu próprio remédio. Quem é este Homem que nos chama tão seriamente e nos promete tão confiadamente? Seria Ele um impostor também? Estaria Ele nos enganando? Estaria Ele Se gabando além de Sua capacidade? Ah, não se pode pensar que sim, pois este Homem, este Homem maravilhoso que promete descanso àqueles que vem a Ele, é também Deus! Ele é o Filho do Altíssimo, bem como o filho de Maria! Ele

é o Filho do Eterno tanto quanto é o Filho do Homem e Ele tem poder, por causa da Sua Natureza Divina, para realizar qualquer coisa que Ele promete fazer!

Como Homem, o Senhor Jesus era conhecido por Sua veracidade. Nunca saiu de Seus lábios um equívoco. Ele nunca Se gloriou além de Sua capacidade nem levou homens a esperar Dele algo que Ele não pudesse entregar. Por que Ele os enganaria? Ele não tinha nenhum fim egoísta para servir ou ambição para satisfazer. Não veio Ele para contar aos homens as Verdades de Deus? Era esta a Sua tarefa e Ele a cumpriu minuciosamente. Então, acredite Nele! Assim como vocês estão persuadidos da veracidade do Seu caráter, aceitem o Seu ensinamento. E como vocês crêem na Sua Deidade – se vocês de fato crêem, e eu acredito que creem – creiam na Sua capacidade de salvar e confiem imediatamente as suas almas às mãos Dele! Se Ele é um mero impostor, não venha a Ele. Mas, se, de fato, você acredita que meu Senhor e Mestre é fiel e verdadeiro, eu imploro a vocês: atendam imediatamente ao Seu chamado!

Onde Ele está agora? Ele não está aqui, pois Ele ascendeu. Mas, desde quando falou estas palavras, Ele não perdeu poder para salvar, porém, num certo sentido, ganhou em habilidade, pois desde que Ele proferiu estas palavras, Ele morreu a morte de Cruz pela qual obteve poder para tirar os pecados dos homens! Ele também já ressurgiu do túmulo, para nunca mais morrer, e ascendeu à Glória com todo poder dado a Ele nos Céus e na terra. Ele é o Rei dos

reis e o Senhor dos senhores! E é no nome Dele e pela autoridade Dele que nós proclamamos a vocês o Evangelho de Cristo, de acordo com as Palavras registradas pelo evangelista Mateus – *“Toda autoridade Me foi dada nos Céus e na terra: portanto, vão e ensinem todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.”*

Jesus é um Redentor entronizado que hoje convida vocês! Certifiquem-se que vocês não O recusem quando Ele fala. Ele é capaz de salvar definitivamente os que, por meio Dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles. Portanto, não duvide do Seu poder para salvar vocês, mas venham a Ele imediatamente e encontrem descanso para as suas almas.

Sendo Jesus o orador, e sendo claras tanto Sua autoridade como a Sua capacidade, nós, agora, dissecaremos as palavras, e que Deus nos conceda que, enquanto o fazemos, o Espírito de Deus use cada sílaba e imprima a Sua Verdade nos nossos corações! Primeiramente, eu percebo aqui uma característica que *descreve vocês como os que estão cansados e sobrecarregados*. Em segundo lugar, eu percebo *uma benção que convida vocês* – *“Eu lhes darei descanso.”* Em terceiro lugar, eu percebo *uma direção que guiará vocês* – *“Venham Mim; tomem sobre vocês o meu jugo; aprendam de Mim.”* E, em quarto lugar, eu percebo *um argumento que eu confio que possa persuadir vocês* – *“Eu sou manso e humilde de coração. Meu jugo é suave e meu fardo é leve.”*

I. Primeiro, então, aqui está uma característica que, sem dúvida, descreve um número considerável dos que estão reunidos aqui – “**TODOS QUE ESTÃO CANSADOS E SOBRECARRREGADOS.**” As palavras parecem dar a entender que havia um grande número de pessoas assim – “*todos*”, e, de fato, há mesmo, pois cansados e sobrecarregados é a sorte comum dos filhos de Adão. Trabalhadores e carregadores de fardos constituem a grande massa da humanidade – e o Senhor Jesus convida a todos eles sem exceção – os da alta ou da baixa sociedade, estudados ou analfabetos, morais ou depravados, velhos ou jovens – “*todos que estão cansados e sobrecarregados*” estão compreendidos em Seu chamado.

Alguns se aventuraram a dizer que isso descreve um certo caráter *espiritual*, mas eu não consigo ver quaisquer palavras que marquem a espiritualidade das pessoas. Certamente, eu não vejo uma sílaba sequer que limite o texto a este sentido. Irmãos e irmãs, não é nosso direito conscientemente nem adicionar nem tirar nada da Palavra de Deus, e como não há nenhuma indicação aqui de que estas palavras devem ser limitadas em seu significado, nós não nos atreveremos a inventar um limite! Onde Deus não colocou parafuso ou barra, aí daqueles que colocarem suas próprias barreiras. Nós leremos o nosso texto no sentido mais amplo concebível, pois fazer assim é mais compatível com o espírito do Evangelho. Está escrito – “*todos que estão cansados*”, e se você está cansado, isso inclui você! Está escrito – “*todos que estão sobrecarregados*”, e se você está sobrecarre-

gado, isso inclui você, e que Deus não permita que nós lhe coloquemos de fora!

Não, graças sejam dadas a Deus porque nenhum homem pode colocar você para fora se você está disposto e obediente, e vier a Cristo, aceitando o chamado Dele e obedecendo ao Seu comando. A vocês, então, nós falamos, “*todos que estão cansados.*” Vocês que trabalham tão duro para ganhar o pão que os seus membros estão esgotados com labuta diária – venham para Jesus! E se Ele não lhes der descanso para os seus corpos, ainda assim, Ele dará descanso para as suas almas! Sim, até para o seu trabalho físico, Ele é a sua melhor esperança, pois o Seu ensinamento reto e amoroso ainda alterará a constituição do corpo político até que venha o dia em que nenhum homem necessitará labutar excessivamente para ganhar a sua parte na comida comum que o Pai dá a todas as Suas criaturas! Se algum dia o descanso da opressão e do trabalho excessivo se tornarão a alegre condição da humanidade, será quando o Filho de Davi reinar de pólo a pólo e desde os rios até os confins da Terra!

E venham vocês que estão cansados pelo trabalho mental – vocês que estão esticando suas mentes e esgotando seus espíritos; vocês que definham e suspiram por repouso para suas almas, mas não encontram! Talvez vocês estejam trabalhando para entrar no descanso por meio da religião formal – tentando salvar a si mesmos por ritos e cerimônias – por assistir a este culto e com isso e aquilo, tornando suas

vidas uma escravidão piedosa para que vocês possam encontrar salvação pelas ordenanças exteriores de adoração. Não existe salvação nisso! Vocês estão esgotados, buscando uma sombra! Vocês estão buscando os vivos entre os mortos! Por que vocês gastam os seus esforços naquilo que não satisfaz? Tornem os seus pensamentos para outro lado! Se vocês vierem a Cristo, vocês cessarão a servidão da religião externa e formal! Vocês encontrarão uma salvação perfeita, completa e justa ao alcance das suas mãos! Ó, vocês que estão tentando, por suas boas obras, se salvar a si mesmos e ao mesmo tempo não fazendo boas obras – pois quão boas podem ser as obras feitas tendo em vista somente benefício de *si mesmos*? Essa virtude *egoísta* que só busca aquilo que é seu, é isto virtude? Pode isto recomendar-se a Deus? Eu sei como vocês gastam os dedos até os ossos para tecer vestes com suas justiça próprias, as quais, se fossem tecidas, não seriam mais substanciais do que teias de aranha e não mais duradouras do que as folhas que caem no outono!

Por que vocês não deixam esse trabalho infrutífero? Ó, vocês que esperam por salvação pelas obras da Lei, é a vocês que Jesus fala! E Ele diz: “*Venham a Mim, e Eu lhes darei descanso.*” E ele pode fazê-lo, também! Ele pode, imediatamente, dar-lhes uma justiça imaculada! Ele pode vestir-lhes da cabeça aos pés com vestes de salvação! Instantaneamente, ele pode dar-lhes ambas estas coisas, e assim, dar descanso a vocês que estão cansados!

Alguns de vocês estão trabalhando atrás de *felicidade*. Vocês pensam que podem encontrá-la no ganho e no lucro – acumulando os seus *pences* e suas *libras* e buscando descanso na abundância da sua amada riqueza. Ah, vocês nunca terão o suficiente até que tenham a Cristo! E quando O tiverem, serão cheios completamente! Contentamento é a joia peculiar dos amados do Senhor Jesus. Todas as Índias não poderiam preencher um coração humano – a alma é insaciável até que encontre o Salvador – então, ela recosta sobre o Seu peito e entra na paz perfeita.

Talvez, jovem, você esteja trabalhando atrás da *fama*. Você despreza o ouro, mas aspira obter um grande nome! Ai, os caminhos da ambição são desgastantes e aquele que escala até o mais elevado pico de honra descobre que é um lugar escorregadio, onde o descanso é bem desconhecido. Jovem irmão, aceite um conselho de amigo e não se importe mais com o louvor dos homens, pois é meramente um vento. Se for ascender a um grande nome, torne-se um cristão, pois o nome de Cristo é o nome sobre todo nome e sublime alegria é estar escondido debaixo dele, e ser por ele ofuscado! Cristo não lhe fará grande entre os homens, mas Ele lhe fará tão pequeno em sua própria estima que o lugar mais baixo à mesa Dele mais do que lhe satisfará! Ele lhe dará descanso daquele sonho delirante de ambição e, ainda assim, incendiará você com uma ambição mais alta do que nunca!

Você está trabalhando em busca do quê? É em busca de *conhecimento*? Eu lhe parabenizo. É uma boa possessão e um tesouro escolhido. Busque-o como a prata. Mas, todo o conhecimento que deve ser obtido do apogeu até o centro da Terra nunca satisfará o seu entendimento até que você conheça a Cristo e seja achado Nele! Ele pode dar descanso para a sua alma neste sentido, dando-lhe conhecimento de Deus e um entendimento do Seu amor. Seja o que for que você trabalhe para conseguir, venha a Jesus, e Ele lhe dará descanso.

Mas o texto fala de alguns como “*sobrecarregados*”. Eles não estão meramente lutando e se esforçando, mas estão sobrecarregados. Eles tem um fardo a carregar e é para estes que Jesus diz: “*Eu lhe darei descanso.*”

Alguns carregam um fardo *de pecado*. Eu não quero dizer todos vocês. Talvez alguns de vocês pensem que *não* tem pecado. Mas, há outros de vocês que sabem que pecaram. Na lembrança do pecado, eles são tomados pelo medo e, olhando para o presente, para a sua própria condição e posição, eles se sentem agitados e infelizes. O pesar deles não tem nada a ver com a casa ou com o celeiro – é com eles mesmos que os seus fardos começam e terminam. “Eu pequei”, eles dizem, “e como posso ser perdoado?” Este é o fardo que eles carregam.

Alguns carregam um fardo de *tristeza* em cima deste far-

do de pecado – uma exasperação, uma preocupação e um pesar diário dos quais eles não podem escapar – a estes, Jesus suplica e diz: “Eu tomarei os seus pecados, lhes perdorei, e lhes farei mais brancos do que a neve. Eu também tirarei os seus pesares, ou, se a tristeza habita com vocês, eu lhes farei tão contentes em suportá-la que vocês agradecerão a Deus pela cruz que vocês carregam e se gloriarão na sua enfermidade porque o poder de Cristo, de fato, repousa sobre vocês.” Sobrecarregados, então, com pecado ou tristeza, venham para Jesus e Ele lhes dará descanso!

Ou, possivelmente, o fardo pode ser o *cuidado diário*. Você clama continuamente: “O que comerei? O que berei? Com o quê serei vestido?” Ó, que corações pesados percorrem nossas ruas! Quantos são insuficientemente alimentados e escassamente vestidos! Quantas miríades vão para Cheapside infelizes porque não veem provisão para as suas necessidades mais básicas! A estes mesmos, Jesus diz: “*Venham a Mim, e Eu lhes darei descanso.*” Ele ensina a doce arte de lançar nossas ansiedades sobre Ele que tem cuidado de nós. Ele nos mostra que “*nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus*” Ele tem uma maneira de nos fazer contentes com pouco: até um jantar de ervas, com a Sua graça para temperá-las, se torna maior iguaria do que o boi cevado do homem rico! Venham a Ele, vocês que são atingidos pela pobreza, e Ele lhes ensinará a ciência de se alegrarem e regozijarem em todas as circunstâncias! Até mesmo num chulé com escasso

conforto, Ele lhes dará descanso e verdadeiras riquezas.

Ou, o fardo pode ser aquele da *dúvida*. Pode ser que você se sinta como se não pudesse acreditar em nada e que não tem certeza de coisa alguma. Este também é um esmagador fardo para um espírito pensativo. Eu também sei o que isso significa, pois eu já vi as firmes montanhas da minha juventude serem movidas dos seus fundamentos e serem lançadas num mar de questionamento. Eu também fui carregado de dificuldades e ceticismos. Deste fardo eu sou liberto, pois naquele dia em que eu cri em Jesus – o Homem, o Deus – e lancei-me a Seus queridos pés para ser Seu servo e crer nas Suas palavras e confiar Nele, então a terra cambaleante se firmou e o Céu não mais fugiu! Eu vi Jesus e Nele encontrei um mastro de fé, a base da crença! Creia em Jesus e você irá de encontro a um descanso bendito para mente e pensamento tal que a terra não pode pagar em nenhum outro lugar – um descanso que será o prelúdio para o descanso eterno no Céu, onde se conhece como se é conhecido!

Então Jesus clama em alta voz hoje à noite, a vocês que estão cansados e a vocês que estão sobrecarregados com fardos poderosos! Ele clama, e eu imploro que vocês considerem o clamor! Está cansado da vida, jovem? Cristo lhe dará uma *nova* vida e lhe ensinará como regozijar sempre Nele! Está decepcionado? O mundo lhe deu um tapa no rosto onde você buscava um beijo? Venha para o meu Senhor! Ele lhe dará novas esperanças que nunca serão desaponta-

das, porque quem crê Nele não será envergonhado, mundos sem fim! Você está exasperado com os outros e acima de tudo consigo mesmo? Jesus pode ensinar-lhe a amar e acalmá-lo novamente. Alguém lhe assedia e zomba de você dia após dia? Venha para o meu Mestre e as importunações do mundo não mais lhe afligirão. Você considerará que estas leves aflições, que são apenas por um momento, não são dignas de serem comparadas com a Glória que está para ser revelada em você!

Você se desespera? Está preparado para se lançar fora? Você deseja que não houvesse o depois? E se você tivesse certeza de que não *há* você apressadamente providenciaria a sua própria morte? Você menosprezaria a sua alma e acabaria com esta vida mortal de uma vez? Ah, não faça isto! Há dias melhores diante de você, desde que Jesus tenha lhe encontrado, e uma nova vida começará se você vier ao meu Mestre e sentar-se a Seus pés! Eu lhe darei um hino para cantar, que se tornará mais doce a cada dia que você viver:

**“Dia feliz, dia feliz,
Quando Jesus lavou os meus pecados!
Ele me ensinou como vigiar e orar,
E viver regozijando todo dia,
Dia feliz, dia feliz,
Quando Jesus lavou os meus pecados!”**

Eu já falei o suficiente sobre a característica que, eu creio,

compreende muitos aqui – “*Todos que estão cansados e sobrecarregados*”. Eu bem sei que isso me descreveu bem um dia e quão feliz eu fiquei de responder ao chamado do texto.

II. Agora, em segundo lugar, o texto fala de UMA BENÇÃO QUE OS CONVIDA.

“*Venham a Mim*”, Jesus diz, “*e Eu lhes darei descanso.*” “Descanso! Descanso! Descanso!” Eu poderia continuar batendo neste sino de prata a noite toda – “Descanso! Descanso! DESCANSO!”

Vocês, cavalheiros da Inglaterra que vivem em casa em paz, vocês pouco conhecem a música dessa palavra! Os filhos da luta, os marinheiros lançados ao mar, os guerreiros na batalha, os homens que trabalham nas profundezas das minas – estes sabem quão doce esta música soa!

Descanso! Descanso! Descanso! Descanso para o corpo desgastado é o emblema exterior da benção interior que Jesus levanta, esta noite, diante dos olhos de todas as almas cansadas e sobrecarregadas. Descanso – descanso que Ele dará imediatamente – descanso para a *consciência*. A consciência lançada para lá e para cá debaixo de uma convicção de pecado não tem paz. Mas, quando Jesus é revelado sangrando e sofrendo no lugar do pecador e fazendo expiação completa pela culpa humana, então a consciência se aquieta. Assim como a pomba de Noé pousou sobre a arca, assim a consciência pousa sobre Cristo e descansa ali para

sempre! Nenhum pecado seu lhe atribulará quando você vir como ele atribulou a Cristo, como Ele o tomou sobre os Seus ombros e o carregou para a Cruz, e então o lançou para as profundezas do mar, para nunca mais ser mencionado contra você novamente, para sempre!

Jesus dá descanso para a *mente* bem como para a consciência. Como eu disse, a mente vagueia para lá e para cá, perdida em labirintos sem fim. Ela precisa crer em *algo*, mas não sabe no quê. O maior descrente, em geral, é o que mais acredita – contudo, ele crê numa mentira. Incredulidade e credulidade são estranhamente correlatas, pois aquele que não acredita em Deus, geralmente acredita em si mesmo, ou acredita em qualquer coisa que seus sonhos possam formar. Mas, aquele que toma Cristo e descansa Nele, encontra a sua mente não mais perturbada – seus pensamentos descansam, seu juízo é satisfeito e seu cérebro é acalmado.

Descanso para o *coração*, também, é dado por Jesus. Ó, há espíritos especiais e sensíveis neste mundo que necessitam, acima de todas as coisas, de alguma coisa para amar! Estes frequentemente escolhem um objeto terreno e se inclinam sobre aquele junco até que ele se quebra e se transforma numa lança penetrante. Ó, corações que suspiram por amor, eis aqui um Amado para vocês, que vocês podem amar o quanto quiserem ou puderem – e, ainda assim, nunca serem culpados de idolatria ou jamais encontrarão traição! Ó, coração partido, Ele curará você! Ó, terno cora-

ção, ele deleitará você! O amor de Jesus é vinho dos Céus e quem bebe dele é cheio de sublime alegria! Jesus pode dar descanso ao coração palpitante. Vocês, filhos da desolação, se apressem para cá! Filhas da desilusão, aproximem-se ao som deste chamado!

Jesus também pode dar descanso às suas energias. Ó, vocês cuja força incessante busca um campo digno de trabalho, vocês inquirem “o que buscaremos?” Vocês querem estar de pé e *fazer algo*, mas não encontraram um objeto digno de vocês. Ó, mas se você seguir Jesus e, no amor a Deus e no amor aos homens, lançar fora o egoísmo, desejando somente ser obediente à vontade do grande Pai e trazer o seu próximo a um estado de graça, então você encontrará uma vida nobre e serena! Se vocês estiverem dispostos a entregar suas próprias vidas para a Glória de Deus, como Jesus fez – pois vocês não podem ser Seus discípulos se não o fizerem – então vocês encontrarão descanso perfeito para as suas almas.

Quanto aos seus *medos e previsões* com que agora são atribulados, Jesus os transformará em esperanças de glória sem fim! Premunições escuras de um futuro, vocês não sabem quais – o som de um terrível mar cuja maré bate sobre uma costa invisível, e cujos vapores ressoam com o som de tempestade e eterna tormenta – de tudo isto, vocês serão libertos! Jesus lhes dará descanso de todo medo. Se vocês vierem a Jesus, vocês obterão descanso em todos os senti-

dos – o descanso de toda sua humanidade, descanso tal que lhes livrará de todos os seus fardos e lhes acalmará de todas suas lutas – este é o descanso que Jesus lhes promete!

“Ai de mim,” alguém clama, “Eu desejo conseguir descanso. Isto é algo necessário para mim. Então, eu seria forte e feliz. Minha mente se tornaria clara e eu seria capaz de lutar a batalha da vida, se ao menos eu pudesse obter descanso!” Sim, mas você não pode obter descanso a menos que venha para Cristo. Nem o próprio Céu pode lhe dar paz à parte de Cristo, tampouco o sono profundo do túmulo lhe descansará a menos que você adormeça Nele! Descanso! Nem Céus, nem terra, nem mar nem o Hades – nenhum deles pode lhes dar nenhum traço de descanso até que você venha ao Deus Encarnado, Cristo Jesus, e se prostre a Seus pés. Então vocês encontrarão descanso para as suas almas, mas não antes disso!

III. Isto me leva, a seguir, a dizer que o texto apresenta **UMA DIREÇÃO PARA GUIAR CADA ALMA CANSADA E SOBRECARRREGADA NA BUSCA POR DESCANSO.** Eu me certificarei de que tenho a sua profunda atenção a estas instruções que Jesus dá, pois todos vocês precisam encontrar descanso.

Ó, que o Espírito Divino agora guie vocês para o caminho de paz! Se vocês seguirem as instruções do nosso Senhor e não encontrarem descanso, então a Sua Palavra não é ver-

dadeira. Mas a Sua Palavra é verdadeira! Eu lhes convido a prová-la e lhes exorto a, imediatamente, aceitarem Sua orientação e liderança. A primeira instrução é: “Venham a Mim.” “Venham a mim.” Ele disse, “e Eu lhes darei descanso.” Notem, não é ir a um *sacramento*. Não é ir a uma Igreja, ou ir a uma doutrina. É ir a uma *Pessoa* que está diante de vocês – “Venham a Mim.” Vocês devem ir ao Deus em forma humana, à Deidade, Ele mesmo, habitando entre nós, e tomando a nossa natureza sobre Ele. Você deve ir a *Ele*. Ele não manda você *fazer* alguma coisa ou *trazer* alguma coisa! Ele não ordena que você *se prepare* ou lhe aconselha a esperar. Ele convida você a vir – vir como está – vir sozinho – vir a Ele e somente a Ele!

Ninguém aqui precisa que eu diga que nós não podemos ir a Cristo de forma física, pois a sua própria Pessoa física está nos Céus e nós estamos aqui embaixo. A ida a Ele é *mental* e *espiritual*. Assim como podemos ir em espírito a um grande poeta a quem nunca vimos, ou nos aproximarmos de um professor renomado cuja voz nós nunca ouvimos, que assim venhamos em pensamento, em meditação, a Jesus, a quem nossos olhos nunca contemplaram! Nós devemos ir a Ele da mesma forma que as seguintes palavras descrevem – “Eu creio no que Deus diz a Teu respeito, ó Maravilhosa Pessoa. Eu creio que Tu morreste pelo pecado humano. Eu creio que Tu és capaz de salvar, e eu penso em Ti e medito em Ti diariamente. Eu creio que Tu és o Salvador, e eu confio em Ti para me salvar. Eu estou aflito e Tu

me dizes: ‘Eu lhe darei descanso.’ Eu confio em Ti para me dar paz e eu desejo seguir Tuas instruções até que eu encontre descanso. Eu peço-Te que me dê o Teu Espírito para que eu entre no Teu descanso. No tanto que está em mim para fazê-lo, eu venho a Ti! Ó, atraí-me enquanto eu venho! Senhor, eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade!”

Agora, note, não é meramente ao Seu ensino, ou aos Seus Mandamentos, ou à Sua Igreja, que você deve se aproximar – é a ELE que você deve ir! Não é simplesmente ler a Escrituras ou oferecer orações, pois se você colocar sua confiança em ler a Bíblia, ou na oração, você parou antes de chegar à base da salvação. É a JESUS – uma Pessoa de verdade – um Homem, e ainda assim, Deus – que morreu, mas que vive e a quem você deve se achegar. Você deve confiar Nele! Quanto mais você sabe Dele por meio da leitura da Sua Palavra, tanto mais você será capaz de vir. Mas, ainda assim, não é a leitura bíblica, nem a oração, nem o comparecer à Capela, nem o comparecer à Igreja, nem qualquer outra coisa que você possa fazer que salvará você, a menos que você venha a ELE! Isto é o que você pode fazer se você está no amor onde o sino do Domingo nunca soa. Isto é o que você pode fazer num deserto onde não há reuniões do povo de Deus. Isto você pode fazer no leito de dor quando você não consegue sequer mover um membro. Você pode ir a Jesus pela ajuda do Seu bendito Espírito e você pode dizer: “Senhor, eu creio em Ti.” Essa é a primeira coisa: “Venham a Mim, e eu lhes darei descanso.”

O próximo comando de Jesus é: “*Tomem sobre vocês o meu jugo*” “*Venham*”, e então, “*tomem*”. Isto quer dizer, nenhum homem é salvo por meramente confiar-se a Cristo, a menos que esta confiança seja de maneira viva e prática. Às vezes, eu explico isto ao meu povo como eu explicarei a vocês. Um médico renomado visita você, quando você está muito doente, e ele lhe diz: “Você confia em mim?” Você responde: “Sim, senhor, completamente.” “Bem”, ele diz, “se você confia em mim completamente, e entrega o seu caso às minhas mãos, eu creio que posso leva-lo a vencer esta enfermidade.” Você o assegura da sua fé nele, e então, ele começa a lhe questionar. “O que você come?”. Com a resposta, o médico levanta as mãos, horrorizado, e ele exclama: “Ora, meu bom homem, você come exatamente aquilo que alimenta a sua doença – você não pode tocar nisto, não importa o quando goste – você deve comer algo mais simples e ter uma dieta que não lhe faça mal.” “Então”, ele diz, “Eu lhe enviarei um remédio que você tomará a cada três horas, de acordo com a receita. Você tem certeza de que confia em mim?” “Sim.” Diz o paciente. “Então tudo ficará bem.”

O médico volta depois de alguns dias e diz: “Você parece estar pior, meu amigo. Temo que a sua doença tenha se apoderado mais fortemente de você do que antes. Eu não entendo como as coisas tomaram esta direção. Você está confiando em mim?” “Sim, doutor, confiando no senhor totalmente.” “Bem, o que você tem comido?” E, então, você começa a contar para ele que você tem comido simplesmen-

te tudo o que você comia antes e que você quebrou todas as regras dele quanto à comida. “Agora”, ele diz, “eu vejo porque você está pior. Você não está confiando em mim. Você tem tomado o meu remédio regularmente?” Ele olha para o frasco sobre a mesa. “Ora, você não tomou sequer uma única dose!” “Não, senhor, eu provei e não gostei, então deixei para lá.” “Como pode ser isto?”, diz médico, muito entristecido. “Meu amigo, você disse que confiava em mim cegamente.” “Sim, senhor, eu confio.” “Mas eu digo que você não confia”, ele diz, “e eu deixarei você. Eu insisto que não serei responsável pela sua saúde se você zomba de mim com a uma fé tão fingida! Se você acreditasse em mim, você teria feito como que eu mandei.”

Agora, Jesus Cristo nunca me enviou, ou a qualquer outro ministro, a pregar a vocês dizendo, “Apenas creiam e vivam como quiser, e ainda seja salvo.” Tal pregação seria uma mentira! É verdade que dizemos “Apenas creia”, mas este “Apenas crer” deve ser uma crença tal que você faça aquilo que Jesus ordena! Jesus não prometeu que salvaria você *nos* seus pecados, mas *dos* seus pecados, assim como um médico não finge curar um homem enquanto ele alimenta a sua doença e recusa o remédio – ele apenas promete que aquele homem será beneficiado se a fé que ele exige que o mesmo exercite se mostrar ser uma fé prática e real. Guardem-se da fé de mentiroso! E é uma fé de mentiroso que você demonstra se vai a reuniões de avivamento e depois vai embora e vive exatamente como fazia antes.

**“Fé deve obedecer a vontade do seu Criador,
Assim como crer em Sua Graça.
Um Deus gracioso tem ciúmes
ainda, Por Sua própria Santidade.”**

Então Cristo diz, “Tomem sobre vocês o meu jugo”. Isto é, “se vocês serão salvos por Mim, Eu devo ser o Mestre de vocês e vocês devem ser Meus servos. Vocês não podem Me aceitar como Salvador, se não me aceitarem como Legislador e Comandante. Se vocês não fizerem o que eu mando, vocês nunca encontrarão descanso para suas almas.” Em seguida, existe uma terceira instrução e eu peço que vocês reparem em cada uma dessas palavras, pois fracasso em fazê-lo, sobre qualquer uma delas, pode fazer com que vocês percam de encontrar paz.

Eu me lembro de quando eu estava buscando o Senhor, isto antes de eu chegar à paz *fui tornado disposto a ser e fazer qualquer coisa que o Senhor Jesus escolhesse ordenar que eu fosse ou fizesse*. Você se encontra neste estado? Então, escute, pois Jesus diz, “*aprendam de Mim*.” Isto quer dizer que, no começo, você não conhece toda a Sua vontade e, talvez, você faça algo errado – mas será em ignorância – e Ele graciosamente passará sobre sua culpa. Mas Ele diz, “seja Meu discípulo. Seja Meu aluno. Venha e aprenda a Meus pés.” Cristo não será seu Salvador se Ele não for seu Mestre. Ele lhe ensinará muito no começo, e muito mais à medida que você prossegue. E é essencial à sua salvação que

ocês tenha um espírito ensinável como o de uma pequena criança. Você deve estar disposto a beber aquilo que Jesus derramar para você. A promessa é para aqueles que estão dispostos a serem *aprendizes*.

Este é o Evangelho, mas, frequentemente, não é pregado como se deveria – “Vão por todo o mundo e *discipulem* todas as nações”, ou, “façam discípulos de todas as nações”. Agora, o que são discípulos, se não *aprendizes*? Você deve estar disposto a ser um aprendiz e dizer, “domo aprendi, eu farei, e como fui ensinado, praticarei, confiando em Ti, ó Jesus, para me salvar durante todo o processo. Não confiando em minha prática ou em meu aprendizado, mas confiando em Ti somente. Sim, tanto fazendo quanto aprendendo, porque eu confio em Ti. Porque Tu és toda minha esperança, portanto eu farei aquilo que o Senhor me mandar, se Tu, ó Senhor, me ajudares.”

Venham, jovens, eu estou feliz se ver tantos de vocês presentes aqui, esta noite. É bom carregar o jugo de Cristo na sua juventude. Vocês devem ter algum mestre, vocês sabem, e ou vocês serão seus próprios mestres, e não poderiam ter um pior. Ou vocês terão o diabo como seu mestre, ou vocês terão o mundo como mestre, e qualquer um destes fará de vocês terríveis burros de carga! Mas, se vocês tomarem Cristo como seu Mestre, ó, é então que vocês O descobrirão como seu Salvador, e vocês entrarão imediatamente no descanso! E este descanso crescerá, pois, se vocês notarem,

meu texto diz primeiro, “Eu lhes darei descanso”, então ele diz, “você*s encontrarão* descanso.” Isto equivale a dizer que você*s encontrarão* gozo mais e mais profundo da vida à medida que você*s entenderem* de forma mais completa a vontade Divina e obtiverem mais Graça para praticá-la. Esta é a totalidade e a essência do Evangelho.

Renda-se, pecador! Renda-se! Renda-se a Jesus! Ó, você*s, pecadores orgulhosos, venham e prostrem-se* diante do meu Senhor! Abaixo às suas armas de rebelião! Abaixem a crista do seu orgulho! Desatem as armaduras da auto-glorificação e digam, “Jesus, Mestre, tão somente me salva da culpa e do poder do pecado e eu Te bendirei para sempre e sempre, e regozijarei em obedecer-Te enquanto eu viver.”

Agora, o que eu disse não é ficção minha! Eu não alterei as condições do meu Mestre, nem importei coisa alguma para o texto que não esteja lá. Ali está. “*Venham a Mim: tomem o meu jugo sobre você*s, e aprendam de Mim.*”*

IV. Agora, a última coisa – eu não lhes deterei por muito mais tempo, é O ARGUMENTO A PERSUADIR-LHES A FAZER ESTAS COISAS. O argumento é este: Primeiro, *o Mestre a Quem você*s devem servir é “manso e humilde de coração”*. Eu confesso que há homens aos quais eu não poderia servir. Eles são orgulhosos, austeros, dominadores. Alguém poderia preferir comer a carne dos próprios ossos a servir tais tiranos. Houve déspotas no mundo aos quais*

servir era uma degradação. Mas, quando você olha para Jesus Cristo, cujo Ser inteiro é amor, brandura, mansidão, humildade – ó, há alguns de nós que sentem que não somos dignos de desatar as correias das Suas sandálias!

Nós nos consideraríamos no Céu se nos fosse permitido beijar os Seus pés, ou lavá-los com nossas lágrimas, porque Ele é tão Glorioso que a Sua beleza nos atrai a Ele. Ele nos segura enfeitiçados por Seu maravilhoso Caráter e nós não consideramos escravidão, mas perfeita liberdade, carregar o Seu jugo e a Sua Cruz! Vocês nunca ouviram como Ele foi servido pelos Seus discípulos? Ora, eles entregaram suas vidas por Ele com alegria! Que o alçapão de Bonner e a Torre de Lollards e as estacas erigidas em Smithfield¹ contem como os homens O amaram! Eles O amaram tanto que cantaram na escuridão da masmorra e a iluminaram com as suas alegrias! Eles bateram palmas nas chamas, felizes em serem consumidos para que pudessem ser testemunho para Ele!

Vocês nunca ouviram sobre o velho Policarpo, quando mandaram que ele negasse o seu Mestre e ele disse: “Por oitenta e seis anos eu O servi e Ele nunca me fez um desprazer! Como poderia eu, agora, blasfemar contra o meu Rei que me salvou?” Ó, Ele gerou tanto entusiasmo em Seus seguidores que nem as grades de St. Lawrence, nem os touros selvagens de Blandina puderam impedir que os santos glorificassem o

1 Locais onde ocorreram prisões, martírios e perseguições a reformadores e protestantes em diversos momentos na história inglesa (N.R)

Seu nome! Eles teriam atravessado o próprio Inferno para servi-Lo, se fosse possível! O amor Dele teve tal poder sobre eles que qualquer coisa que tenhamos que sofrer por Ele, Ele sofre conosco!

Alexandre o Grande foi um grande mestre de homens e uma das razões pelas quais os soldados dele o amavam com tanto entusiasmo era porque se eles estivessem numa longa marcha, Alexandre não ia montado, mas marchava no calor e na poeira com os soldados comuns. E quando o dia estava quente e eles levavam água para a Sua Majestade, ele a colocava de lado e dizia: “os soldados doentes precisam mais dela do que eu. Eu não beberei até que todo soldado tenha bebido um gole.” Assim é com Cristo! Em todas as nossas aflições, Ele é afligido e Ele não terá alegria enquanto Ele não der alegria ao Seu povo! Sim, Ele fez mais do que Alexandre, pois Ele Se esvaziou de todas as Suas glórias e a Si mesmo Se entregou para morrer na Cruz consumou a redenção do Seu povo com Suas próprias agonias.

Quem não seguiria Aquele cujas pegadas mostram que Ele foi crucificado em favor dos Seus seguidores? Quem não se juntaria sob Sua bandeira, quando vê que Sua mão que a segura foi furada com pregos para nos redimir do Inferno? Para qual dos Seus discípulos Ele alguma vez olhou com dureza? Qual dos Seus redimidos Ele alguma vez lançou fora? A qual daqueles que O amam, Ele já foi injusto ou deixou de ser generoso? Portanto, eu lhes conjuro a todos – e todos os

Seus santos que falam através de mim enquanto eu falo – tomem o Seu jugo sobre vocês e aprendam Dele, pois Ele é manso e humilde de coração.

Finalmente, *o que Jesus Cristo pede que vocês façam não é algo difícil*. Como Ele não é severo, Ele mesmo, nem tampouco Seus mandamentos, são difíceis, pois Ele diz, “*Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve*”. Em verdade, há algumas coisas nas quais você agora se deleita, das quais Cristo dirá, “*Não tenha mais nada a ver com elas*”, mas Ele somente proibirá coisas que lesionarão você, e Ele colocará algo melhor no lugar delas. Ele pode lhe chamar para tarefas que provarão você, mas, então, Ele lhe dará consolações tais que as mesmas deixarão de ser provações. Na verdade, as dificuldades de seguir a Cristo são agradáveis aos Seus seguidores mais sinceros! Eles amam as dificuldades que possam mostrar a sinceridade da confiança que tem no Líder deles. Ó, amados amigos, o serviço do Senhor Jesus Cristo não é escravidão! Não há correntes a serem usadas! Não há prisões para sermos detidos, ou, se há, elas não são obras Dele, mas são artifícios dos inimigos Dele. Os caminhos de Cristo são caminhos de delícias e todas Suas veredas são veredas de paz. Ele lhes chama àquilo que é verdadeiro, honesto, amoroso, gentil, celestial. Quem não estaria disposto a ser chamado para isto? Ele pede apenas que você deixe aquilo que é mau e desagradável aos olhos Dele, degradante para a sua mente e que bloqueiam os canais de paz e alegria para a sua alma. Acima de tudo, não é algo difícil, certamente, crer Nele.

“Ó,” alguém diz, “esta é exatamente a questão. Às vezes eu não consigo sentir que Cristo poderia me perdoar.” Não, e você sabe por que? É porque você não tem uma opinião boa o suficiente a respeito DELE e tem uma opinião boa demais a cerca de *you mesmo*. Se você sentar e pensar no seu pecado, você logo sentirá como se o perdão fosse impossível, mas, se você se virar e pensar Nele, verá imediatamente quão prontamente Ele é capaz de perdoar! Há uma ilustração simples que eu uso com frequência, não consigo pensar numa melhor, tenho que usá-la agora.

Se você saísse, amanhã, para cima e para baixo, por toda Londres, de ponta à ponta, seria uma jornada considerável para você. Doze, catorze, talvez vinte milhas, você andaria sem ver sequer uma fresta entre as casas. Eu lhe pediria para atravessar as avenidas principais e, em seguida, descer pelas ruas transversais, vielas, alamedas e praças. Depois de ter passado o dia fazendo isto, você diria “Minha nossa! Que massa de pessoas! Como elas vivem?”. E se você fosse ansioso, você rapidamente começaria a sentir “Eu temo que, um dia desses, Londres morrerá de fome. Aqui há quase quatro milhões de pessoas! O Líbano não seria suficiente para fornecer-lhes gado, nem o Carmelo e o Sarom para supri-los de ovelhas para uma semana sequer! Elas certamente passarão fome.” Posso imaginar você se tornando seriamente apreensivo de uma fome. Bem, então, na manhã da segunda-feira seguinte, nós teremos um cavalo rápido e iremos aos Campos de Copenhagen e veremos o gado vivo. Em seguida, va-

mos a Smithfield e ver as carcaças. Depois, vamos aos mercados e veremos onde os peixes e os vegetais são vendidos.

E quando nós tivermos terminado nosso *tour* de observação – que nos levaria pelo menos duas ou três horas de manhã – quando você sair da carruagem, eu sei o que você me dirá. Você mudará o seu tom e dirá: “Eu não tenho mais medo de que as pessoas morram de fome, mas eu tenho mais medo de que a carne seja desperdiçada. Eu não consigo imaginar de onde vem todas as pessoas para comer tudo isso! Estou admirado de ver uma massa tão grande de comida! Eu não ficaria surpreso se toneladas dela estragassem. Não pode haver pessoas o suficiente para comer aquilo tudo!” A sua percepção sofreu essa mudança repentina porque você mudou o seu ponto de consideração!

Então, agora, se você pensar no pecado, o pecado parecerá uma coisa monstruosa que nunca poderia ser deixada para trás. E quando você tiver chegado nesse ponto, é hora de pensar no sangue que nos purifica dele. Pense no pecado até que ele prostre você, mas não pense nele ao ponto de se desesperar! Torne os seus olhos para o madeiro sangrento do Calvário e veja, ali, o Filho de Deus em agonias de corpo e alma, derramando a Sua vida pelos pecadores! Que o Espírito Santo lhes dê olhos rápidos para os sofrimentos de Jesus. Ó, eu já olhei algumas vezes para Cristo dessa forma até que eu disse “O pecado de um *mundo* pode ter prontamente perdoado! Sim, Mestre, e se cada estrela nos céus fosse um

mundo, e se cada mundo posse cheio de pecados como a Terra é, ainda assim, certamente, nenhuma redenção maior seria necessária do que o Teu augusto sacrifício, ó Poderoso Filho de Deus!”

John Hyatt, em seu leito de morte, foi questionado por um de seus amigos, “Sr. Hyatt, o senhor pode confiar a sua alma a Jesus agora?”. E o bom homem respondeu, “Confiar *uma* alma a Ele? Eu poderia confiar um milhão de almas a Ele, se eu as tivesse!” É assim que eu me sinto quando penso na morte do meu Senhor Jesus, e é como que eu quero que *vocês* que estão perturbados de espírito se sintam. À medida que vocês O virem ferido, sangrando, morrendo no madeiro maldito, pecadores, que vocês encontrem seus corações crendo que Ele sofreu assim por *vocês*. E, à medida que vocês acreditam nisso, vocês encontrarão descanso para as suas almas. Que Deus dê descanso a cada um de vocês está noite, por amor a Cristo. Amém.

PORÇÃO DAS ESCRITURAS
LIDA ANTES DO SERMÃO – Mateus 11:15-30.

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE
SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS
E SALVAÇÃO DE PECADORES.**

FONTE:

Traduzido de

<http://www.spurgeongems.org/vols22-24/chs1322.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público.

Sermão n° 1322

Volume 22 do The Metropolitan Tabernacle Pulpit,

Tradução: Lilian Berlandi do Vale

Revisão: Armando Marcos

Capa e Diagramação: Sálvio Bhering

Projeto Spurgeon

Proclamando a Cristo crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: www.projetospurgeon.com.br

@ProjetoSpurgeon

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Spurgeon” como fonte, bem como o link do site www.projetospurgeon.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

Charles Haddon Spurgeon, comumente referido como C. H. Spurgeon (Kelvedon, Essex, 19 de junho de 1834 — Menton, 31 de janeiro de 1892), foi um pregador batista reformado britânico.

Convertiu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade. Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano, transferindo-se para novo prédio.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de *O Príncipe dos Pregadores* e *O Último dos Puritanos*.



Projeto
Spurgeon

Proclamando o CRISTO crucificado

